



BOCA DE FORNO

CUT



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO (SINDIMETAL-ES) - www.sindimetal-es.org.br - 13/05/2008 - Nº 1.809

CBF cancela os avisos prévios e operação pode recomeçar em 15/05

Embargada pelo Ibama por descumprir regras ambientais, a CBF Indústria de Gusa SA, de João Neiva, pode voltar a funcionar. Protesto do Sindimetal, dia 8/05 alertou o governador Paulo Hartung para o problema da demissão de 400 trabalhadores.

O Sindimetal denunciou ao governador Paulo Hartung os problemas que os metalúrgicos vêm enfrentando na CBF, em João Neiva, devido a embargos aplicados pelo Ibama e os perigos de uma demissão em massa, caso a empresa fosse fechada. Os metalúrgicos já tinham recebido os avisos prévios, que, na segunda (12), foram recolhidos e rasgados.

Ao tomar conhecimento dos



Os sindicalistas Roberto e Paulinho pedem apoio do governador conta as demissões

fatos, Paulo Hartung (*à esquerda na foto*) se disse surpreso, pois até descer de helicóptero em João Neiva, para inaugurar uma obra, não sabia do caso. Ele deu um puxão de orelhas no prefeito da cidade.

Com o envolvimento do

governador e a repercussão das possíveis demissões, a empresa conseguiu firmar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) a ser assinado na quarta-feira, (14). A CBF informou que se o TAC for assinado, a operação será retomada no dia seguinte.

Entenda o caso

A CBF foi embargada pelo Ibama há mais de 30 dias, devido a vários processos, entre multas e infrações, por descumprimento da legislação ambiental. A empresa estava operando sem licenciamento e não comprovou junto ao Ibama, a origem do carvão vegetal que usa na produção do gusa.

Segundo entrevista do superintendente do Ibama, no ES, Reginaldo Anaissi Costa ao Jornal A Gazeta (10/05), o embargo não seria suspenso enquanto a empresa não regularizasse a situação. Porém uma reunião na sexta-feira, 9, tomou outros rumos.

O diretor do Sindimetal Roberto Pereira (*à direita na foto*) ainda não comemora a assinatura do TAC entre a CBF, o Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA) e o Ministério Público. Ele quer ver a siderúrgica funcionando e os trabalhadores empregados.

Caminhada em camburi marca o Dia 1º de Maio

CUT-ES entregou pauta de reivindicações ao vice-governador Ricardo Ferraço

O Dia 1º de Maio foi comemorado por milhares de trabalhadores na Praia de Camburi. Como vem acontecendo nos últimos anos, uma grande caminhada, mostra cada vez mais a força que tem os trabalhadores do campo e da cidade.

Pela manhã, representantes da CUT entregaram uma pauta, contendo várias reivindicações ao vice-governador Ricardo Ferraço, dentre elas a intervenção urgente no transporte público, redução da violência, piso salarial estadual superior ao salário

mínimo, crédito rural, reforma agrária, construção de moradias populares, melhorias na saúde e respeito aos direitos humanos.

A CUT organizou um dia inteiro de atividades, com torneio de futebol de areia inter categorias e distribuição de lanches. O Sindimetal levou uma exposição de fotografias de suas lutas sindicais.

No final do dia, um grande público assistiu ao show com a Banda Cidade Negra, que encerrou as comemorações do Dia do Trabalhador.



“Demissão de cipeiros terá ações iguais e de força contrária”

OS DADOS APONTAM: 14 CIPERIOS FORAM DEMITIDOS NO ÚLTIMO ANO

O Sindimetal está preparando ações políticas e jurídicas iguais e de força contrária às demissões de cipeiros. Isso, porque está virando moda demitir trabalhadores que foram eleitos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

Nos últimos meses, as arbitrariedades de alguns maus patrões extrapolaram os limites aceitáveis da convivência democrática das relações trabalhistas.

Desrespeito coletivo

A **Metalúrgica União** conseguiu demitir sete cipeiros. A **Eluma** demitiu o diretor do Sindimetal e cipeiro Jahilton Barbosa. A **Siemens** também o demitiu o diretor sindical e cipeiro Marcos Rossmann. Na **Brametal** quatro foram dispensados em setembro do ano passado e mais dois agora, no início de maio. E a **Hamon** demitiu um trabalhador, membro da CIPA, que foi reintegrado pela justiça.

Para que se elege um cipeiro?

É preciso lembrar que um trabalhador cipeiro, eleito pelos companheiros do setor onde trabalha, tem várias responsabilidades. Uma delas é cuidar da segurança do local de trabalho e evitar que acidentes possam acontecer com os trabalhadores. Para exercer essa atividade, o cipeiro tem um direito: estabilidade no emprego durante o ano do mandato e mais um ano após o fim do mandato. Isso para que ele tenha total liberdade e autonomia para mostrar os problemas e exigir soluções. É para isso que ele tem a estabilidade no emprego.

Ou seja, os patrões não podem demiti-lo. Está na garantido na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e também na Norma Regulamentadora Nº 5 (NR5).

Vendendo a dignidade

Porém, os empresários encontraram uma forma de eliminar o cipeiro que incomoda, que aponta os problemas de segurança, que exige soluções. Primeiro demitem e depois que o



Edinaldo é presidente do Sindimetal-ES

Sindicato entra na briga pela sua reintegração, eles oferecem um acordo em que “compram” por uma quantia irrecusável, a estabilidade do cipeiro, que acaba aceitando sair da empresa, porque se ficar o salário é baixo.

Diante desse quadro, em que algumas empresas do setor metalúrgico agem de forma “orquestrada” para desrespeitar o direito coletivo dos trabalhadores, o Sindicato também não vai abrir mão de ações que enfrentem da mesma forma tal estratégia patronal.

Corte

Vingança da Metalúrgica União já atingiu mais de 30

Demissões são homeopáticas. Todo dia um empregado é eliminado. Dos que foram mandados embora, todos participaram das assembléias e da manifestação que cobrou da empresa equiparação salarial, PLR, cesta básica e Plano de Saúde e a volta dos cipeiros.

A metalúrgica União Engenharia está se vingando dos seus empregados da maneira mais sórdida possível. Demitiu mais de 30 metalúrgicos após a manifestação realizada pela categoria no mês de abril. Eles cobravam a reintegração de cipeiros demitidos arbitrariamente pela União e equiparação dos salários dos empregados na Barra do Jucu, em Vila Velha, com os de Cacimbas, em Linhares. Também reivindicaram cesta básica, PLR e Plano de Saúde.



Em reunião com o Sindimetal, a empresa se comprometeu a reintegrar os cipeiros, se fosse a vontade dos trabalhadores e a assembléia foi unânime.

Enganação

Foi aí que começou a vingança. O dono da metalúrgica, Salvador Turco, agiu com mão de ferro e, além de não aceitar os cipeiros de volta, ofereceu a quantia de R\$ 25 mil para um deles desistir da estabilidade e sair.

Entretanto, ofereceu uma quantia irrisória de PLR que já foi recusada pelos empregados. Eles também não aceitaram o plano de saúde oferecido.

O Sindimetal vem tentando agendar uma reunião com a metalúrgica. Mas a negociação está num impasse, já que as atitudes da empresa não são confiáveis. O que Salvador fala não se escreve.

Atendimento em Colatina a partir de junho

METALÚRGICOS DE COLATINA PODERÃO CONTAR COM ATENDIMENTOS DO SINDIMETAL

Agora os metalúrgicos de Colatina terão atendimentos todas as semanas em sua cidade, no Sindicomercários. Mais uma amostra de que o Sindimetal quer estar cada vez mais perto do trabalhador para prestar serviços essenciais como atendimento jurídico e homologação das

rescisões contratuais.

O plantão será dado sempre às quintas-feiras, a partir do mês de junho. O atendimento será intercado a cada 15 dias. O horário de atendimento será de 13h às 17 horas, na Rua Geraldo Pereira, nº 194, no prédio da Rádio Difusora, sala 305, no centro de Colatina. O telefone é (27) 3711-0258. Não perca essa oportunidade e exija seus direitos.

Expediente

Redação - imprensa@sindimetal-es.org.br

Sede do Sindicato dos Metalúrgicos-ES - Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória/ES
Tel.: 27 3223-0744 - Fax: 27 3223-9404 www.sindimetal-es.org.br

Responsáveis: A Diretoria - diretoria@sindimetal-es.org.br

Produção: T&T Comunicação. Tel.: 27 3084-5666

Equipe: Jornalista: Tânia Trento (DRT-ES nº 341/86)

Estagiários: Gustavo Ribas e Andressa Mota

Tiragem: 2 mil Exemplares

Subsede em Jardim Limoeiro: Rua Lourival Nunes, 320, Jardim Limoeiro, Serra.
Tel.: (27) 3328-9744

Subsede em Aracruz: Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar - Centro Aracruz
CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823

Subsede em Linhares: Rua Av. Rufino Carvalho, nº 1.124, Edifício Pasteur, sala 303,
Centro - Linhares Tel.: (27) 3264-3733

Sindimetal muda de endereço dia 29 de maio

Obras de acabamento do prédio na Rua Tancredo Neves, S/N, em São Diogo I, próximo à portaria da CST, estão sendo finalizadas

Os metalúrgicos do ES podem se orgulhar. Depois de cinco anos, vendo um prédio inacabado, a nova sede do Sindimetal está praticamente pronta. A diretoria já se prepara para fazer a mudança, que está prevista para o final do mês de maio.

A partir de 2 de junho, o atendimento à categoria será feito na nova sede, localizada na Rua Tancredo Neves, s/n, São Diogo I, na Serra. O prédio revestido com pastilhas vermelhas, brancas e azuis e quatro andares fica na

Nova sede no município da Serra



esquina com a Av. Brasil, que dá acesso à ArcelorMittal Tubarão (CST).

Os serviços prestados pelo Sindicato, como as homologações de rescisões, reuniões de negociação e atendimento direto ao associado será feito em São Diogo. Somente o atendimento jurídico será feito no centro de Vitória, isso porque o

Tribunal Regional do Trabalho fica no Parque Moscoso.

46 anos

O Sindicato dos Metalúrgicos do ES completa, em agosto, 46 anos de lutas junto à categoria.

Nasceu em Jardim América, Cariacica, ao lado da Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi), a primeira siderúrgica do Estado.

Com a implantação dos grandes projetos como CST, CVRD, Aracruz Celulose e o pólo industrial da Serra, mudou-se para o centro de Vitória, na conhecida casa da Escadaria do Rosário.

Sempre perto

Acompanhando a categoria no interior do Estado, expandiu-se com as subseções para Jardim Limoeiro, Anchieta, João Neiva, Aracruz e Linharesalém de postos avançados em Colatina e São Mateus. Agora terá uma nova casa, na Serra, bem próxima da categoria, pois é a região que mais concentra metalúrgicos.

Uma assembléia de inauguração será convocada para reunir os metalúrgicos sindicalizados e celebrar essa data especial.

Depois de tantos desafios vencidos, pois todo mundo sabe que construir é difícil e caro, temos que comemorar mais essa conquista dos metalúrgicos capixabas.

Trabalhadores lutam pela Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Greve na Enfil detona esperteza patronal



Edinaldo dirige assembléia dos trabalhadores da Enfil, na portaria norte da CST

Assembléia na manhã de terça-feira (13/05), com a presença de 400 metalúrgicos - trabalhadores da Enfil S.A. Controle Ambiental, prestadora de serviço para a ArcelorMittal Tubarão (CST) definiu por um acordo e o fim do movimento.

Das reivindicações, negociou-se:

Plano de Cargos e Salários - A empresa concordou em equiparar os salários dos empregados que estão na mesma função, já no mês de maio. Ela se comprometeu a pagar a diferença retroativa a 1º de abril. Plano de Saúde - Acertou-se que os

trabalhadores com mais de 2 meses de contrato poderão fazer adesão ao plano já disponível até o dia 30/05, que beneficia também os dependentes. Periculosidade - negociou-se uma vitória nos locais de trabalho a ser feita pelo Sindicato, no dia 20/05. PLR - os trabalhadores aceitaram a proposta de pagamento da PLR/2008, que será paga em duas parcelas. Dias parados - 50% será abonado pela empresa e o restante será pago pelos trabalhadores em uma hora por dia. Para os estudantes, haverá uma escala diferente, explica o diretor Rone Barcelos.

Operários da Hilub na CST protestam



Amaury explica aos empregados da Hilub, na CST, que a luta por PLR é dura.

Na assembléia realizada no dia 06/05, na portaria norte da ArcelorMittal Tubarão, os trabalhadores da Hilub reprovaram a proposta da empresa de PLR/2007. Os empregados continuam reivindicando um salário base de PLR, sem metas e pagamento proporcional.

Para a PLR/2008, a proposta dos trabalhadores é de um salário base, com programa de metas, auxílio-alimentação e discussão do Plano de Cargos e Salários

com a participação do Sindimetal. Os metalúrgicos decidiram também - como forma de protesto - atrasar a entrada do trabalho na empresa para as 9h30, uma vez que a Hilub vem empurrando com a barriga uma proposta aceitável pela categoria. Nesta quarta-feira (14/05), uma nova assembléia será realizada. "O Sindimetal vai colocar em discussão a atitude retaliadora da Hilub que demitiu um cipeiro", informa o diretor Rone Barbosa.

Mais forte

Trabalhadores na ArcelorMittal se reúnem em encontro nacional

Com apoio da CNM/CUT, metalúrgicos constroem Comitê de Trabalhadores na ArcelorMittal para enfrentar diferenças salariais e de tratamento entre os empregados diretos e os terceirizados.

Nos dias 28 e 29 de abril representantes de várias plantas do grupo se reuniram na escola sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, para o Encontro Nacional dos Trabalhadores na ArcelorMittal no Brasil.

A rede de trabalhadores na ArcelorMittal promove encontros desde 2002 e nasceu a partir do Projeto CUTMulti/FNV, que também foram parceiros da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), neste encontro.

Além de trocar informações, experiências e receber novos companheiros de várias plantas, o encontro teve o objetivo de construir um Comitê de Trabalhadores na ArcelorMittal.

Segundo o diretor do Sindimetal e trabalhador na ArcelorMittal Cariacica (Belgo), Marcos Nascimento Ferreira, este comitê tem como principais objetivos a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, a redução e eliminação das diferenças de tratamento entre as plantas do Grupo, a troca de informações e intercâmbios, a realização de ações conjuntas, a busca de negociações coletivas com a direção do Grupo e da legitimação do Comitê.

"A aproximação dos trabalhadores nesse encontro serviu para conhecermos um pouco do Grupo



Marcos Nascimento (destaque) representou os empregados do Grupo Arcelor no ES

ArcelorMittal, uma vez que foram observados problemas comuns em todas as plantas. O principal deles é o tratamento diferenciado dos trabalhadores diretos e os terceiros. Foi positivo saber que a categoria esta unida na luta por melhores condições de trabalho e de vida", disse Marcos.

A proposta é de que o Comitê

seja composto por dois representantes de cada planta. "Foi agendada uma reunião para junho, para que todas as plantas estejam representadas e os próximos passos do grupo sejam detalhados e encaminhados", completou.

PAGAMENTO DO RESÍDIO DE FGTS PARA 1.814 EX-METALÚRGICOS DA CST

O departamento Jurídico do Sindimetal convoca os ex-trabalhadores, demitidos entre 92 e 94, na CST. O Sindimetal vai começar a pagar, no dia 26 de maio, o resíduo de FGTS, não recolhido pela CST à época das demissões. O processo é o de nº 1449.1994.001.17.00-8.

É preciso agendar horário para receber

Ligue para o Sindimetal 27 3223-0744 e fale com a tesouraria. Dê seu nome para que seja preparado o cheque.

Insalubridade na Inbrac

O Sindimetal está aguardando a homologação do acordo de pagamento da Insalubridade pela Justiça. O processo é o de nº 1583/96 e beneficia 45 trabalhadores da empresa.

ELEIÇÕES NO CREA-ES

No dia 04 de junho acontece as eleições para o Sistema Confea Crea e para a presidência da Caixa de Assistência dos profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia.

Este será o segundo maior processo eleitoral do país. Cerca de 900 profissionais e técnicos vão escolher -pelo voto eletrônico - os presidentes de Crea, conselheiros e presidente do Confea.

No ES, o Sindimetal declarou apoio à reeleição do atual presidente, Luis Fiorotti.

Redução de Jornada

Centrais convocam: 28 de maio, Dia Nacional de Lutas

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, alerta aos sindicatos cutistas para a necessidade de "colocar o Brasil em movimento num grande Dia Nacional de Luta, que afirme a pauta positiva dos trabalhadores.

As centrais decidiram realizar paralisações em diferentes setores de atividades e mobilizações de rua, por todo o Brasil, no dia 28 de maio, já batizado de Dia Nacional de Lutas e Mobilizações pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários e pela Ratificação da 151



e 158. "Vamos organizar paralisações de uma hora, atraso na entrada dos turnos, mobilizações na porta de fábricas e empresas, panfletagem. Nosso objetivo é chamar a atenção da sociedade e pressionar o Congresso pela nossa agenda, a agenda da classe trabalhadora", afirmou Artur.



Curtas

■ PRL na Alvattec

Os trabalhadores da Alvattec recusaram a proposta patronal de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Assembléia no dia 29/04, na portaria da empresa, não aceitou o valor e o programa de metas operacionais.

■ Toldos Alcântara x PLR

Assembléia dos trabalhadores não aceitou o valor proposto pela empresa. As negociações continuam.

■ PLR na Inbrac

O Sindimetal, por intermédio do diretor Marcos Trintadade encaminha, esta semana, a reivindicação dos trabalhadores, discutida e definida numa assembléia.

Negociações na Santa Bárbara

No dia 03 de junho a empresa ficou de dar uma resposta às reivindicações dos 170 trabalhadores da Metalúrgica Santa Bárbara. Eles querem equiparação do valor do tíquete refeição (alguns recebem R\$102 e outros R\$216). Também pedem um plano de saúde.

■ Convênio do SESC

O Sindimetal informa aos associados que foi renovado o convênio com o SESC. Para fazer a carteirinha é preciso procurar o escritório da instituição na Praça Mizaél Pena, 54, Parque Moscoso- Vitória. A taxa é de R\$5,00 e os descontos nas colônias de férias são atraentes.

■ Magnesita e o PPR 2007

A segunda parcela foi paga no dia 09/05. Segundo apuração dos resultados no programa de PPR da empresa, do quadro de empregados efetivos, 83% receberam o valor integral da PPR /2007. Os trabalhadores diretos somam 63% do total de empregados.

A empresa mudou de nome. Fez uma fusão de toso os seus contratos, e passou a se chamar Magnesita Refratário SA.